

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

imprensa@sintrajusc.org.br
www.sintrajusc.org.br

Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 800 exemplares

Nº 929

SEMANA DE AVANÇOS EMPURRADA PELA LUTA

A semana que se encerra foi a mais produtiva desde que começamos a greve, com a abertura de negociações cuja importância já foi analisada no boletim de ontem. Talvez movidos pelos avanços outros estados que ainda não haviam entrado na greve começaram a aderir. E olhem que faltam poucos. Hoje ainda acontecem assembleias no Ceará e podemos ter novas adesões na semana que vem.

A mudança de posição do Ministério do Planejamento foi fruto direto da greve que como todas as demais é monitorada por eles, embora no site do MPOG tenham escrito que a greve nacional começou na quarta-feira. Faz parte da tática patronal de tentar minimizar os efeitos da mobilização. A guerra de informações faz parte das armas do outro lado. O importante é termos como referência sempre as informações oficiais do Sindicato e da Fenajufe. As novas adesões em SC mostram que a categoria está consciente da necessidade da greve.

Na próxima terça-feira teremos um grande Ato em frente ao Ministério do Planejamento organizado pelo servidores de Brasília para mostrar a cara da greve ao Ministro que tem o poder de resolver nosso problema fechando um acordo para aprovação do PCS.

Nesse dia vamos realizar grandes atos nos estados e convocamos todos os que ainda não entraram na greve por qualquer razão a aderir e participar da mobilização. Queremos chamar todos os companheiros do interior a mandarem caravanas a Florianópolis e fazermos uma grande manifestação digna das nossas lutas históricas para mostrar ao governo que só voltaremos ao trabalho com o PCS aprovado.

Comando nacional quer todos os estados parados

A greve em Brasília está forte e o ato de ontem em frente ao STF reuniu aproximadamente 2.000 servidores, fez muito barulho com apitos, buzinas e foguetes e cumpriu seu papel de mostrar a cara da greve. No final, a assembleia realizada ali, referendou a continuidade da greve por tempo indeterminado e elegeu os delegados para a reunião ampliada.

O Comando de Greve passou o dia contatando estados que ainda não entraram no movimento para tentar ajudar. Hoje um membro do Comando Nacional está no Ceará para acompanhar uma rodada de assembleias nas três Justças e levar argumentos em favor da deflagração da greve. Até ontem à noite o STF ainda não tinha uma proposta de pagamento do PCS para apresentar ao Planejamento. Era dia de sessão e a pauta do Presidente resumiu-se a isso. Segundo o Diretor de Recursos Humanos do Supremo, que está encarregado do assunto, várias possibilidades foram cogitadas para pagamento a partir de 2011 mas só poderia adiantar alguma coisa após reunião com Peluzzo.

Os membros do Comando de Greve o alertaram que a categoria não aceitará nada que não contemple o início imediato da implementação bem como nenhuma alteração na estrutura das tabelas propostas.

O começo das negociações não garante que as propostas cheguem onde queremos. O jogo de força está longe de terminar e não podemos relaxar um segundo sequer. Daí a importância das manifestações terça-feira em todo o país e o ato em Brasília em frente ao Ministério do Planejamento, onde poderá estar havendo a reunião entre os três poderes que o Ministro e os deputados da comissão do trabalho se comprometeram a articular.

Quadro de greve com novas adesões de Tocantins e Mato Grosso do Sul

Santa Catarina: Servidores da JT estão em greve desde o dia 6 de maio. Na JF, os servidores iniciaram a greve no dia 10. Na JE a greve iniciou em 11 de maio. Em assembleia realizada nesta quarta [26], a categoria aprovou a continuidade do movimento. Próxima assembleia será dia 28. Nesta quinta, houve mais quatro adesões à greve: Justiça Federal de Criciúma, a 2ª Vara do Trabalho de Jaraguá do Sul, a 79ª Zona Eleitoral [Içara] e 33ª e 99ª Zonas Eleitorais [Tubarão]. A greve em Santa Catarina atinge, na Justiça do Trabalho na Capital [2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º VTs e Distribuição] e VTs de 10 cidades. Na Justiça Federal, há greve e paralisação na Capital [prédio-sede e Ceman] e em varas de 5 cidades. Na Justiça Eleitoral, o movimento paredista atinge a Capital [TRE e 12ª ZE] e 37 zonas eleitorais do interior.

Amazonas e Roraima: Os servidores das Justiças do Trabalho, Federal e Eleitoral em Greve. O sindicato informa que vai continuar atuando para que a adesão chegue a 70%, uma vez que há portaria do TRT determinando que seja garantido 30% de funcionamento. Na área judiciária estão sendo processadas apenas as ações de natureza urgente, como mandado de segurança, habeas corpus e liminares.

Mato Grosso: Justiças do Trabalho, Eleitoral e Federal em Greve.

São Paulo: Os servidores decidiram manter a greve por tempo indeterminado.

Alagoas: Justiças Eleitoral, do Tra-

balho e Federal em greve.

Rio Grande do Sul: Justiça Federal, do Trabalho, Eleitoral e Militar estão em greve ou realizam paralisações.

Maranhão: Justiças Federal, do Trabalho e Eleitoral em greve. Na Justiça Federal, apenas os casos considerados emergenciais estão sendo atendidos.

Rio de Janeiro: Justiças do Trabalho, Federal e Eleitoral em greve.

Bahia: Justiças do Trabalho, Eleitoral, Justiça Federal Militar e Federal estão em greve.

Piauí: Justiças Federal, do Trabalho e Eleitoral em greve.

Pernambuco: Greve nas Justiças Eleitoral e do Trabalho. Paralisações diárias na Justiça Federal.

Paraná: A greve por tempo indeterminado na JT do Paraná começou no dia 12 de maio e 36 municípios já estão com os trabalhos paralisados no Estado. Dado que equivale a 76% do total das cidades com Justiça do Trabalho no Estado.

Paraíba: Justiças Eleitoral, do Trabalho e Federal em greve.

Rondônia e Acre: Justiças do Trabalho, Federal e Eleitoral em greve.

Minas Gerais: Justiças Federal, do Trabalho, Militar e Eleitoral em greve. Nesta quarta-feira [26], cerca de 500 pessoas compareceram ao ato na Justiça Federal.

Pará e Amapá: Justiças do Trabalho, Federal e Eleitoral em greve. Os servidores da Justiça Militar decidiram entrar em greve a partir desta

terça-feira [25].

Brasília: Os servidores do DF estão em greve por tempo indeterminado desde a tarde desta terça-feira [25]. Na tarde de quinta-feira [27], cerca de 3 mil servidores participação de ato em frente ao STF e, ao final da manifestação, os servidores reafirmaram a continuidade de greve no DF. Nesta sexta [28] e na segunda-feira [31], o Sindjus-DF e os grevistas intensificarão os piquetes em todos os órgãos do Judiciário e do MPU. No dia 1º de junho, será realizado grande ato em frente ao Ministério do Planejamento.

Rondônia: Em greve por tempo indeterminado desde esta terça-feira [25]. Há greve em todos os setores do TRE e zonas da Capital.

Tocantins: Em assembleia nesta quarta-feira (26), servidores da Justiça Federal e da Justiça Eleitoral de Tocantins decidiram paralisar as atividades por tempo indeterminado a partir da próxima segunda-feira, 31 de maio. A decisão de entrar na greve no dia 31 de maio segue a orientação da cartilha de greve da Fenajufe sobre o prazo de 72 horas para comunicar à sociedade, à imprensa e às diretorias dos órgãos do Judiciário Federal sobre o movimento dos servidores.

Mato Grosso do Sul: Reunidos em assembleia na tarde desta quarta-feira (26), na porta do prédio da Justiça Federal, servidores do Judiciário Federal e do MPU aprovaram deflagrar a greve por tempo indeterminado a partir da próxima segunda-feira, 31 de maio.

Acesse o site da Fenajufe, www.fenajufe.org.br, para enviar carta aos deputados da CTASP pela aprovação do PL 6613/2009. Há um formulário-padrão que é remetido a todos, que são os seguintes:

**PMDB/PT/PP/PR/PTB/
PSC/PTC/PTdoB**

Alex Canziani PTB/PR
Chico Daltro PP/MT
Edgar Moury PMDB/PE

Emília Fernandes PT/RS
Eudes Xavier PT/CE
Fernando Nascimento PT/PE
Geraldo Pudim PR/RJ
Gorete Pereira PR/CE
Luciano Castro PR/RR
Luiz Carlos Busato PTB/RS
Paulo Rocha PT/PA
Sabino Castelo Branco PTB/AM
Sérgio Moraes PTB/RS
Vicentinho PT/SP
Wilson Braga PMDB/PB

PSDB/DEM/PPS

Andreia Zito PSDB/RJ
Thelma de Oliveira PSDB/MT
PSB/PDT/PCdoB/PMN
Daniel Almeida PCdoB/BA
Júlio Delgado PSB/MG
Manuela D'ávila PCdoB/RS
Mauro Nazif PSB/RO
Paulo Pereira da Silva PDT/SP
Vanessa Grazziotin PCdoB/AM
PV
Roberto Santiago PV/SP